



"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele" (Jo 14:21).

Introdução | Vocês perceberam ao longo do estudo como é impossível cumprir os dez mandamentos? Quanto mais nos aprofundamos no espírito da Lei e percebemos o que ela espera de nós, mas pecadores nos sentimos (Rm.3:20). É assim que a Lei nos leva ao Evangelho da graça. Nos condena de tal forma que tudo o que precisamos para nos defender é de um advogado, um mediador, um Salvador (Gl 3:24; At 13:39; Hb 9:15). E assim somos levados a Jesus, só ele oferece perfeita obediência a Lei (Rm 7:24).

A Lei nos leva a Cristo? | Em Cristo, Deus nos mostra um novo caminho para o céu. Ele nos declara "sem culpa" das ofensas que lhe fizemos, desde que permanecemos confiantes em Cristo como aquele que tira os nossos pecados (Rm.3:24). Deus usou o sangue de Cristo e a nossa fé nele como meio de salvar-nos da sua ira (v.25). Assim, Cristo dá àqueles que confiam nele tudo quanto eles estão procurando conseguir através da guarda de suas leis. Cristo torna essa ideia de merecimento, desnecessária (Rm.10:4).

Cristo nos leva de volta à Lei? | A Lei já não é mais útil para a nossa salvação. Mas ela ainda pode nos ensinar a viver. Paulo diz: "não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo" (1Co 9:21). A Lei já não nos assusta (Rm.8:1). T.Watson explicou: "Mesmo que o cristão não esteja sob o poder condenatório da Lei, ainda está sob seu poder ordenador". Jesus nos leva de volta a Lei, nos revelando o seu verdadeiro espírito. Ele nos ensina a Lei moral, a que revela o caráter de Deus, o padrão eterno da Justiça de Deus.

O que é a Lei de Cristo? | Jesus teve sempre o cuidado de nos apresentar os seus preceitos mais importantes da Lei, como "a justiça, a misericórdia e a fé" (Mt.23:23). Ele deseja que a justiça revelada e exigida na lei possa desenvolver um caráter digno dos céus (Mt.5:20). Assim, num sentido mais amplo, a "Lei de Cristo", envolve o conjunto dos ensinamentos éticos que Jesus aplicou e endossou, bem como os ensinamentos dos apóstolos, nos quais suas verdades foram interpretadas e aplicadas. **A lei de Cristo é o amor ?**

A Lei do amor | Em sentido mais específico, a "Lei de Cristo" se refere ao mandamento de amar uns aos outros como ele nos amou (Jo 13:34-35). O que resulta na obediência de toda a lei moral de Deus (Rm.13:8-10; Gl.5:14; 6:2). Assim, para Jesus, "amar ao próximo", "levar os fardos uns dos outros" e "cumprir a lei" são expressões equivalentes. Vale ressaltar ainda que para Jesus, o ensino não é apenas de palavras, mas exige também o exemplo e a ajuda prática, agindo sempre com compaixão e evitando a hipocrisia e o legalismo (Mt 23.4). "Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos." (1Jo 3:16).

Conclusão | Ore pedindo a Deus que a "Lei de Cristo" seja gravada em seu coração. Que o nosso amor por Jesus nos leve a guardar os seus mandamentos (Jo 14:21; 1Jo 3:23). Que nosso amor pelo próximo seja verdadeiro e prático, vendo Jesus em cada necessitado (Mt 25:42-43). Sem jamais nos tornarmos indiferentes, frios e insensíveis com nosso igual (Tg.2:15-16). Que possamos nos manter firmes na aliança de amor com Deus!

"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas."

JESUS | Mateus 7:12

Escravo nunca mais | Nos quatro primeiros mandamentos Deus estabeleceu uma ordem de fé: quem, como, porque e quando devemos adorá-Lo. Nos seis seguintes ele estabeleceu uma ordem na comunidade, uma ordem matrimonial e familiar, uma ordem trabalhista, uma ordem civil, jurídica, enfim, estruturas legais e espirituais, com a finalidade de que tudo possa funcionar para o bem daqueles que dela participam. Essa compreensão é importante para não enxergarmos o Evangelho como um conjunto de regras proibitivas. Isso pode nos levar novamente ao legalismo que Jesus tanto combateu. O cristão entende na renúncia pelas coisas do mundo um livramento de Deus, uma libertação, no sentido de que o Espírito Santo de Deus nos fortalece na luta contra a nossa velha natureza, que quando saciada nos leva ao pecado, a servidão e a condenação. Assim, os mandamentos de Deus não são proibições caprichosas, mas, sabedoria de um Pai que sabe exatamente o que nos fará felizes (1Jo 5:3-4). Que possamos ouvir a voz de Deus. Que seus mandamentos possam arder em nosso coração. Para nunca mais nos tornarmos escravos do mundo e de nós mesmos (Gl 5:1).